

**Investimentos da AES Brasil chegam a R\$ 1,1 bi
em 2010 e meta é R\$ 1,2 bi para 2011**

- **Grupo aumentou quadro de colaboradores próprios em 29%.**
- **Juntas, AES Eletropaulo e AES Sul distribuíram energia para mais de 7,2 milhões de unidades, num total de 29 milhões de pessoas.**
- **A AES Tietê gerou 14.006 GWh no ano. Volume representa o consumo de energia da cidade de São Paulo por seis meses.**
- **A AES Atimus investiu R\$ 70 milhões em suas atividades.**

São Paulo, 25 de março de 2011 – O Grupo AES Brasil fechou 2010 com R\$ 1,1 bilhão de investimentos em seus negócios no país. A cifra, 42% superior ao realizado em 2009, é a maior já investida desde a chegada do grupo ao mercado brasileiro. As operações de distribuição de energia receberam 86% do volume investido em 2010. “Para este ano, nossa projeção é aumentar para R\$ 1,2 bilhão os investimentos nas empresas do Grupo, sempre com foco na melhoria contínua dos serviços prestados”, diz Britaldo Soares, presidente da AES Brasil.

A AES Eletropaulo investiu fortemente em tecnologia e manutenção preventiva e a AES Sul, na ampliação da capacidade da rede. A AES Tietê modernizou usinas e a AES Atimus, nova marca das empresas AES Eletropaulo Telecom e AES Com Rio, aumentou sua rede de fibra ótica e expandiu sua atuação no mercado corporativo.

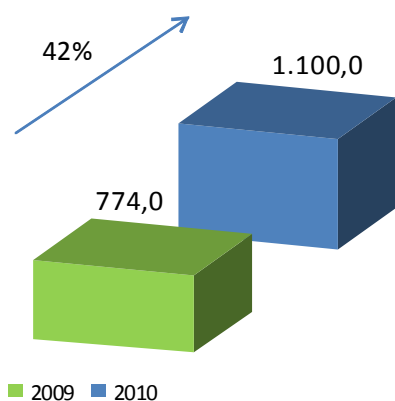
Os indicadores de qualidade do Grupo apresentaram incremento significativo. Em relação a 2009, a AES Eletropaulo, por exemplo, reduziu os índices de duração de interrupção do fornecimento de energia (DEC) em 1 hora e 11 minutos. A frequência de interrupções (FEC) melhorou em 10%. “O volume investido na rede da AES Eletropaulo é maior do que o crescimento do mercado – os investimentos aumentam à razão de 14% ao ano enquanto a média do mercado, 4%.”

A AES Brasil investiu R\$ 7 milhões em treinamento, capacitação das equipes e lideranças, além de somar ao seu quadro de colaboradores próprios mais 1.704 profissionais. Deste total 76,3% foram para AES Eletropaulo, 22,8%, para AES Sul e o restante, para AES Atimus. Com isso, o grupo fechou 2010 com 7.568 colaboradores, que receberam em média 160 horas de treinamento cada.

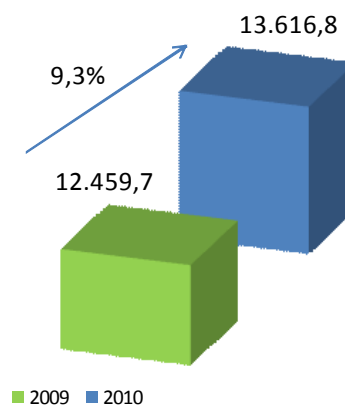
Resultados

A receita líquida da AES Brasil foi de R\$ 13,6 bilhões e cresceu 9,3%, em comparação a 2009. O incremento do lucro líquido foi de 2,7% e chegou a R\$ 2,2 bilhões. O Ebitda do período foi de R\$ 4,2 bilhões, acréscimo de 21,8%.

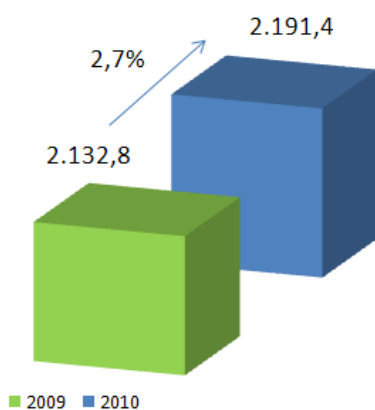
Investimentos
R\$ milhões



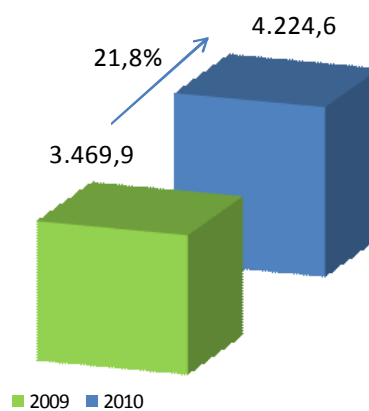
Receita Líquida
R\$ milhões



Lucro Líquido
R\$ milhões



EBITDA
R\$ milhões



A AES Brasil é formada pelas empresas AES Eletropaulo, AES Tietê, AES Uruguaiana, AES Atimus, AES Infoenergy, AES Sul, além das holdings AES Elpa e Brasileira.

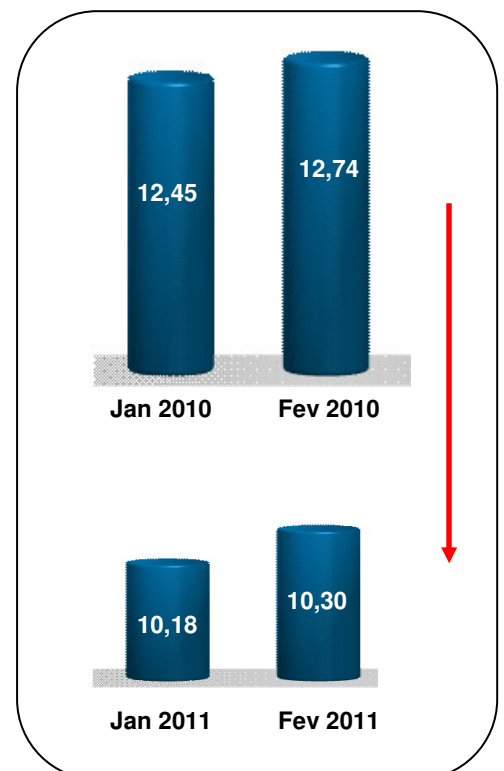
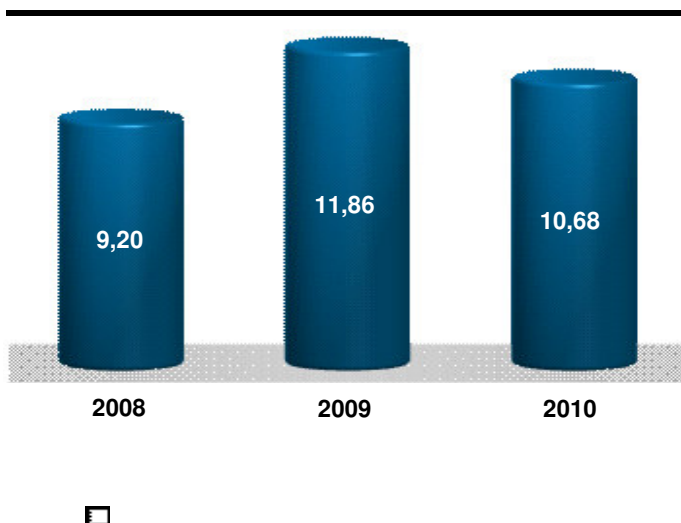
AES Eletropaulo investe R\$ 682,3 milhões em 2010

- Valor é 32,3% maior que o registrado em 2009.
- Até 2015, serão investidos mais R\$ 3 bilhões.
- Em 2010, DEC e FEC melhoraram em 10%

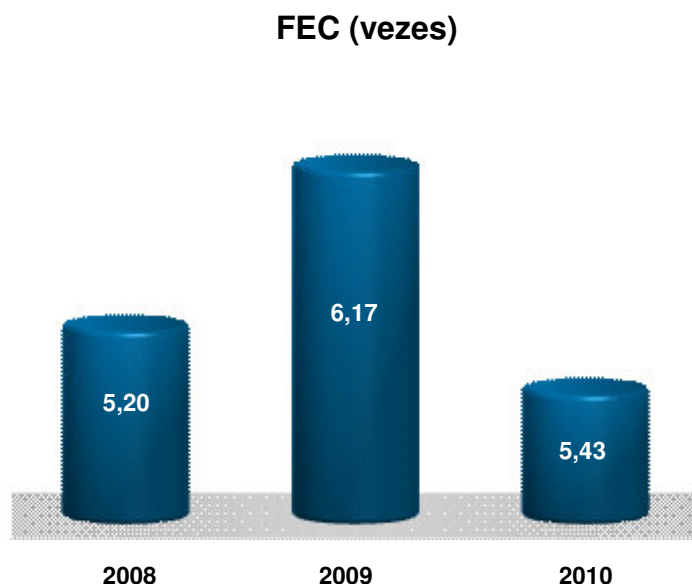
A AES Eletropaulo também registrou montante inédito de investimentos em 2010: R\$ 682,3 milhões, 32,3% acima do apurado em 2009. A maior parte dos recursos foi destinada para a manutenção preventiva e contínua da rede, automação e expansão do sistema e serviços ao consumidor. “Além do foco em manutenção e modernização de rede, contratamos 1.303 pessoas”, acrescenta Soares.

A concessionária encerrou o ano com uma melhora nos indicadores, em relação a 2009. O DEC da AES Eletropaulo foi de 10,68, índice abaixo da média da região Sudeste do país, que registrou 11,43, e muito mais abaixo da média Brasil, que foi de 18,40, segundo apurado pela Aneel.

DEC (horas)



No ano passado, o FEC da AES Eletropaulo foi de 5,43. O indicador também está abaixo da média do Sudeste (6,6), e mais abaixo ainda da média brasileira que ficou em 11,35, apuradas pela Aneel.



Em dias críticos de tempestades, a AES Eletropaulo mobiliza suas equipes para os atendimentos emergenciais, chegando a 2,2 mil profissionais focados no restabelecimento de energia. As podas também foram intensificadas em 2010. Foram executadas 320 mil, mais do que o dobro do ano anterior.

O programa de manutenção englobou 3.265 km da rede, além da modernização da rede subterrânea, de equipamentos e aquisição de transformadores. Desde 2006, a AES Eletropaulo vem mantendo um plano agressivo, aumentando seus investimentos à razão de 14% ao ano. O mercado cresce em média 4% ao ano. A empresa planeja investir R\$ 3 bilhões até 2015.

O mercado total da AES Eletropaulo – considerando clientes cativos e livres – cresceu 5% em 2010. O consumo total registrado no período foi de 43.345 GWh. Desse volume, 15.546 GWh foram destinados para a classe residencial, o que representa um crescimento de 3,5%. Durante o ano, foram adicionados 155 mil novos clientes residenciais.

O consumo da classe industrial foi de 6.137 GWh, aumento de 1,7%. A energia distribuída para os clientes comerciais foi de 11.081 GWh, incremento de 3,1%.

Resultados

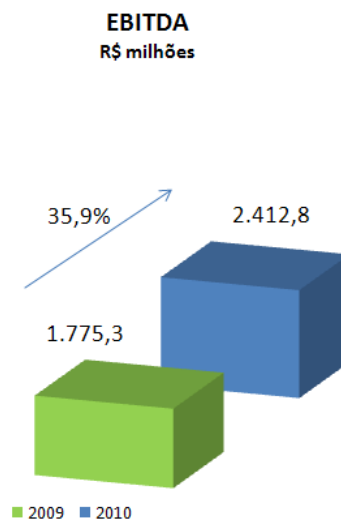
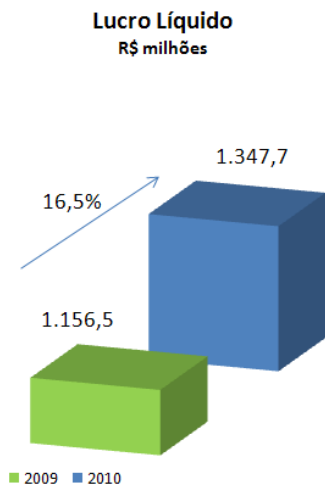
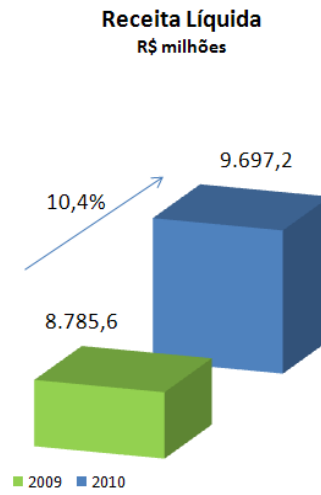
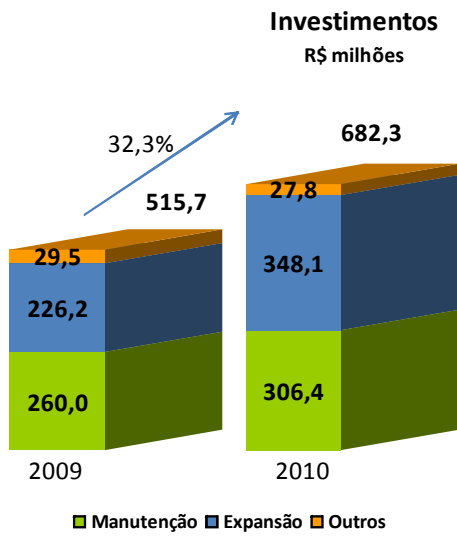
Os investimentos e a conseqüente melhora na eficiência operacional também contribuíram para os resultados da companhia. Em 2010, a AES Eletropaulo apresentou receita líquida de R\$ 9,7 bilhões, alta de 10,4% frente a 2009. O lucro líquido da companhia subiu 16,5% e alcançou R\$ 1,3 bilhão na mesma comparação. O Ebitda fechou em R\$ 2,4 bilhões, com elevação de 35,9%.

A dívida líquida da companhia reduziu de R\$ 2,7 bilhões para R\$ 2,4 bilhões. A relação da dívida líquida / Ebitda Ajustado foi de 0,9 vezes, considerando o Ebitda ajustado dos 12 meses encerrados em dezembro de 2010. O prazo para amortização passou de 7,0 anos para 7,2 anos. Melhorou o perfil da dívida, que ficou mais longa e com custo menor.

No caso do lucro, R\$ 350,2 milhões refletem efeitos de eventos não recorrentes:

- Liquidação financeira das quotas da AES Eletropaulo Telecom (R\$ 175,1 milhões);
- O recebimento da 2ª. parcela do acordo com a Prefeitura de São Paulo (R\$ 47,6 milhões);
- Acordo com a Massa Falida do Banco Santos (R\$ 70,1 milhões);
- Reversão de processos de complementação de aposentadoria (R\$ 57,4 milhões).

Há ainda a implantação do IFRS (International Financial Reporting Standards), que contribuiu positivamente com o lucro líquido do período.



Melhorias previstas para 2011

Em 2011, a AES Eletropaulo investirá R\$ 720 milhões. Este ano serão entregues duas novas subestações, com um total de 160 MVA de capacidade adicional para o sistema elétrico, a aproximadamente 560 mil pessoas beneficiadas – o que equivale às populações de Santos e São Caetano do Sul juntas.

- Subestação Helena Maria, localizada em Osasco, beneficiará clientes das cidades de Barueri, Santana de Parnaíba e região. Esta obra também atenderá, por exemplo, o novo Shopping Iguatemi (em Alphaville) e ampliação do Shopping Tamboré.
- Subestação Germânia, localizada em Campo Limpo, beneficiará clientes dos bairros Campo Limpo, Capão Redondo, Jardim São Luiz, Santo Amaro e Vila Andrade.

Em 2012, a AES Eletropaulo finalizará o projeto de outra nova subestação, a Ermelino Matarazzo, na zona Leste. Serão beneficiados clientes dos bairros de Ermelino Matarazzo, São Miguel Paulista e imediações. A subestação acrescentará ao sistema 120 MVA, beneficiando 440 mil pessoas.

Além da construção de novas subestações, a AES Eletropaulo também realiza ampliações e modernização de suas instalações. Até o final do ano, a distribuidora fará melhorias em 12 subestações, chegando a um volume total de 1.282 MVA, 45,5% a mais de capacidade instalada. Esse montante beneficiará 4,5 milhões de pessoas, equivalente a quatro vezes a população da cidade de Campinas, em São Paulo.

Reconhecimento

A AES Eletropaulo teve destaque entre as companhias mais admiradas do Brasil, no ranking elaborado pela revista Carta Capital. Recebeu os prêmios Ibero-Americano de Qualidade, que reconhece a excelência da gestão das empresas e organizações participantes e Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente, na categoria Energia Elétrica, da Revista Consumidor Moderno.

Governança

Pelo 6º ano consecutivo, a AES Eletropaulo se manteve na carteira ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa. A empresa passou a fazer parte do ICO2 – Índice Carbono Eficiente da BM&FBovespa, reforçando o compromisso da concessionária com as práticas de transparência em relação às suas emissões de gases efeito estufa.

Investimentos da AES Sul crescem 86,7% em 2010

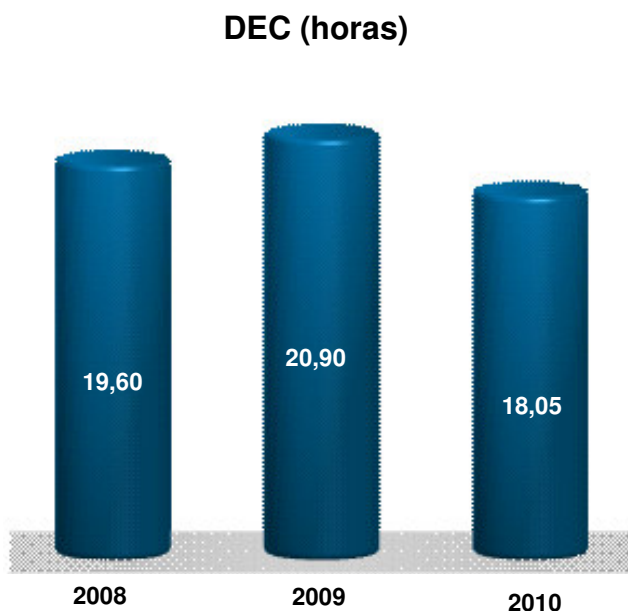
- **Valor registrado no ano foi de R\$ 265,2 milhões.**
- **Expansão do sistema foi o destaque do ano.**
- **Obras beneficiam 401 mil clientes.**

Com um total de R\$ 265,2 milhões, a AES Sul encerra 2010 com aumento de 86,7% nos investimentos, em comparação a 2009. Os recursos tiveram como foco a melhoria da confiabilidade da rede, a ampliação da capacidade de atendimento à carga e o aumento da segurança do sistema.

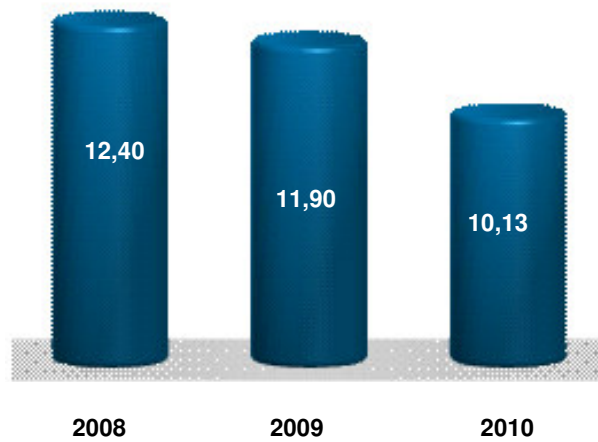
A distribuidora fez obras, como a Linha de Transmissão Santa Maria 3 – São Gabriel, duas novas subestações Canoas 3 e Novo Hamburgo 2, além da ampliação da subestação Santa Maria 5. Essas ações beneficiam mais de 401 mil clientes, o equivalente a uma cidade paulista como São José do Rio Preto.

“Destinamos 57,4% dos investimentos em projetos de expansão do sistema e dos serviços ao consumidor. Isso reforça nosso compromisso com a melhoria constante do sistema em 118 municípios do Rio Grande Sul”, destaca Soares.

A concessionária investiu R\$ 85,8 milhões em manutenção e modernização de equipamentos. A AES Sul também contratou 45 novas equipes de atendimento emergencial. Foram destinados R\$ 6 milhões para a aquisição e instalação de 230 religadores, permitindo a operação remota do sistema. O resultado foi uma redução dos indicadores de qualidade DEC e FEC, que totalizaram 18,05 horas e 10,13 vezes, respectivamente.



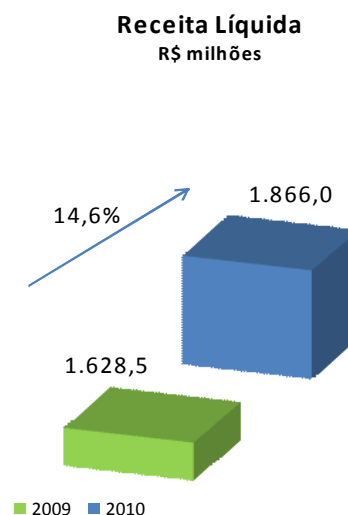
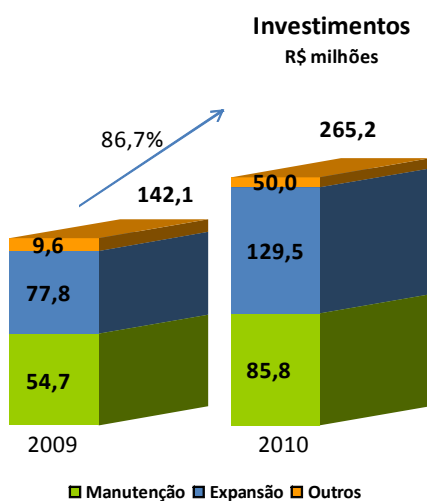
FEC (vezes)

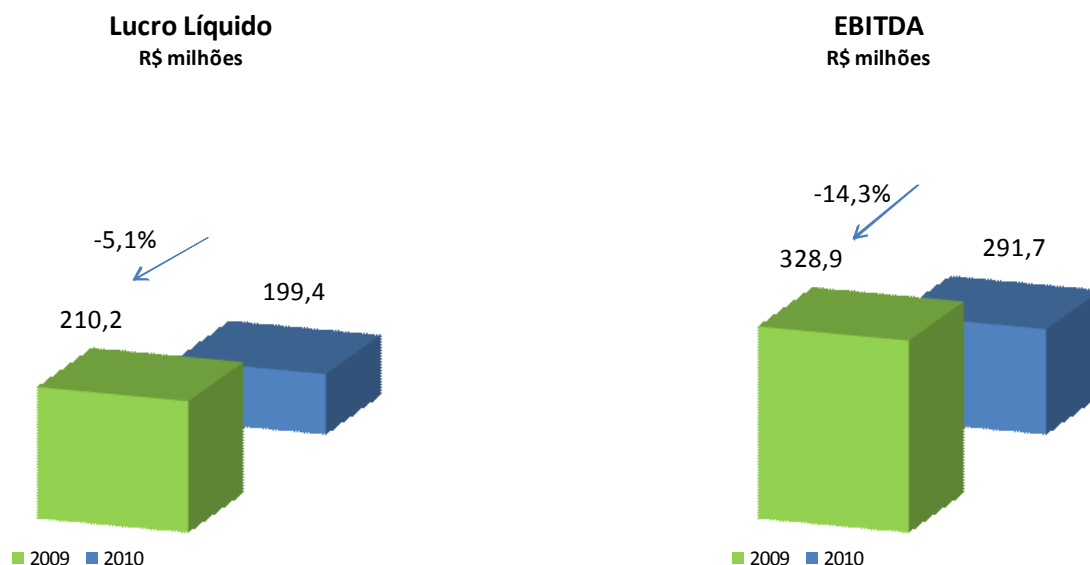


Resultados

A AES Sul registrou, em 2010, receita líquida de R\$ 1,9 bilhão, um acréscimo de 14,6% em comparação ao ano anterior. O lucro líquido do período foi de R\$ 199,4 milhões e o Ebitda de R\$ 291,7 milhões.

Ao final do exercício de 2010, a dívida bruta da empresa era de R\$ 656 milhões, montante 4,9% inferior à posição de 31 de dezembro de 2009. A dívida líquida, de R\$ 507 milhões, registrou redução de 13,9% em relação ao ano anterior. A concessionária pagou R\$ 46,6 milhões referentes à principal durante 2010, incluindo R\$ 28,6 milhões relativos ao CCB captado com o Unibanco em junho de 2006 e refinanciado em setembro de 2010. O prazo médio da dívida passou de 3,4 anos para 5,4 anos.





Reconhecimento

Durante o ano de 2010, a AES Sul recebeu o Prêmio Nacional da Qualidade® (PNQ), que destaca a concessionária como referência em excelência em gestão pela Fundação Nacional da Qualidade.

Outro prêmio conquistado pela AES Sul em 2010 foi o Troféu Ouro no Prêmio Gaúcho da Qualidade (PGQP), que destaca as empresas gaúchas pelas práticas de excelência em gestão da qualidade.

AES Tietê fecha ano com investimentos de R\$ 82,2 milhões

- **Foco foi modernização e manutenção de usinas.**
- **Índice de disponibilidade ficou acima do padrão Aneel e ONS.**

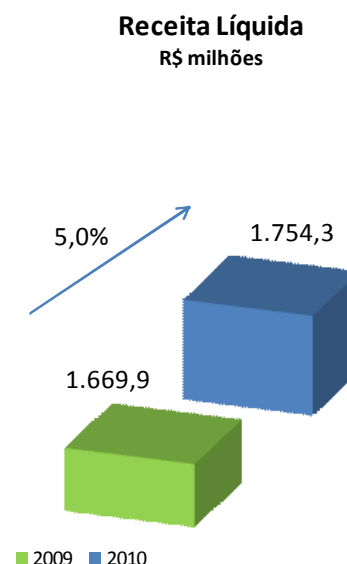
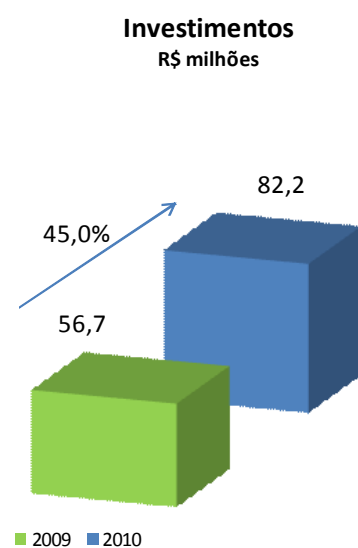
Em 2010, as usinas da AES Tietê geraram 14.006 GWh de energia, volume 25% superior à sua garantia física. Os sucessivos ganhos de produtividade da geradora são resultado do programa de manutenção preventiva. Isso garantiu o índice de disponibilidade de 88%, superior ao padrão estabelecido pela ANEEL e Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), de 85%.

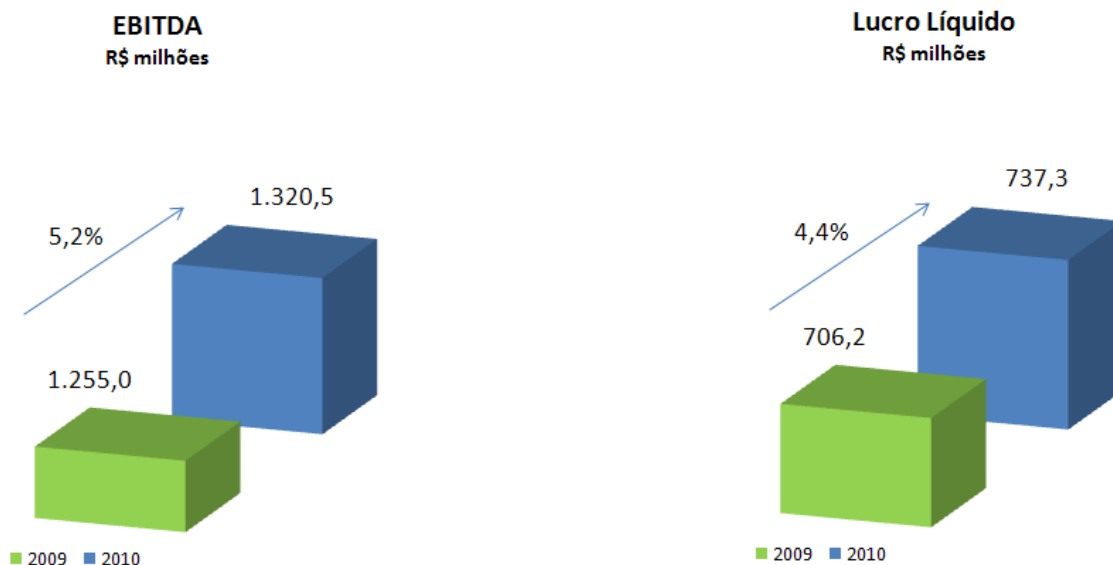
A AES Tietê manteve o foco não só em manutenção, mas também na modernização e expansão das operações de suas usinas. A empresa investiu R\$ 82,2 milhões, 45% a mais que em 2009. Entre as usinas beneficiadas estão as unidades geradoras 2 e 3 de Nova Avanhandava, Caconde e Ibitinga. Também foram realizados investimentos nas PCHs Jaguari-Mirim; projetos de Tecnologia da Informação e de meio ambiente.

Para 2011, a empresa investirá R\$ 158 milhões na modernização e manutenção de suas usinas.

Resultados

A AES Tietê registrou um aumento de 4,4% no lucro líquido, passando de R\$ 706,2 milhões em 2009, para R\$ 737,3 milhões, em 2010. Os resultados do ano apontam ainda um incremento de 5,1% na receita líquida, chegando a R\$ 1,8 bilhão. O Ebitda de 2010 foi de R\$ 1,3 bilhão, um aumento de 5,2%.





Expansão

A AES Tietê está desenvolvendo projeto de uma termoelétrica a gás natural no município de Canas, no Vale do Paraíba. A usina terá capacidade de geração de aproximadamente 550 MW, potência suficiente para atender a uma cidade de 5 milhões de pessoas. O local foi escolhido por reunir condições ideais para a instalação de uma termoelétrica movida a gás natural: proximidade do gasoduto, de linhas de transmissão de energia e de um rio. O projeto está atualmente na fase de licenciamento ambiental, necessário para habilitá-lo a participar de leilão de energia no segundo semestre de 2011. O investimento estimado é de R\$ 1,1 bilhão.

Está prevista também a conclusão do projeto de 7 MW de geração hidrelétrica nas PCHs São José e São Joaquim, localizadas no rio Jaguari Mirim, que entrarão em operação ainda em 2011.

Reconhecimento

A AES Tietê foi considerada a 6ª melhor Empresa para Investir, pelo Prêmio Agência Estado Empresas de 2010.

Governança

Pelo 4º ano consecutivo, a AES Tietê se manteve na carteira ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa.

AES Atimus investe R\$ 70 milhões e redireciona foco de negócios

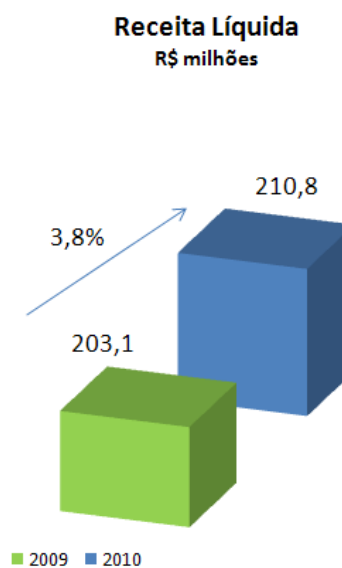
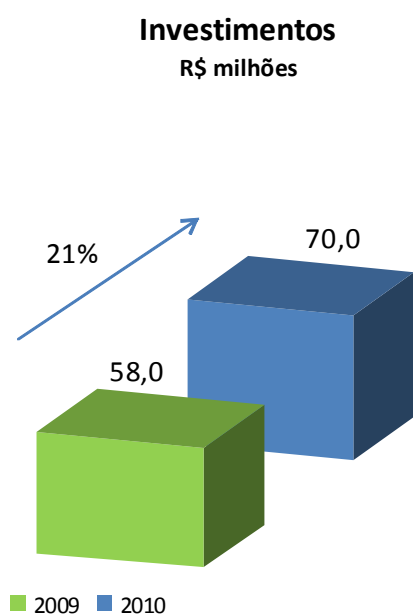
- **Empresas de Telecom do grupo lançaram nova marca.**
- **Rede de fibra ótica foi ampliada para atender segmento corporativo.**

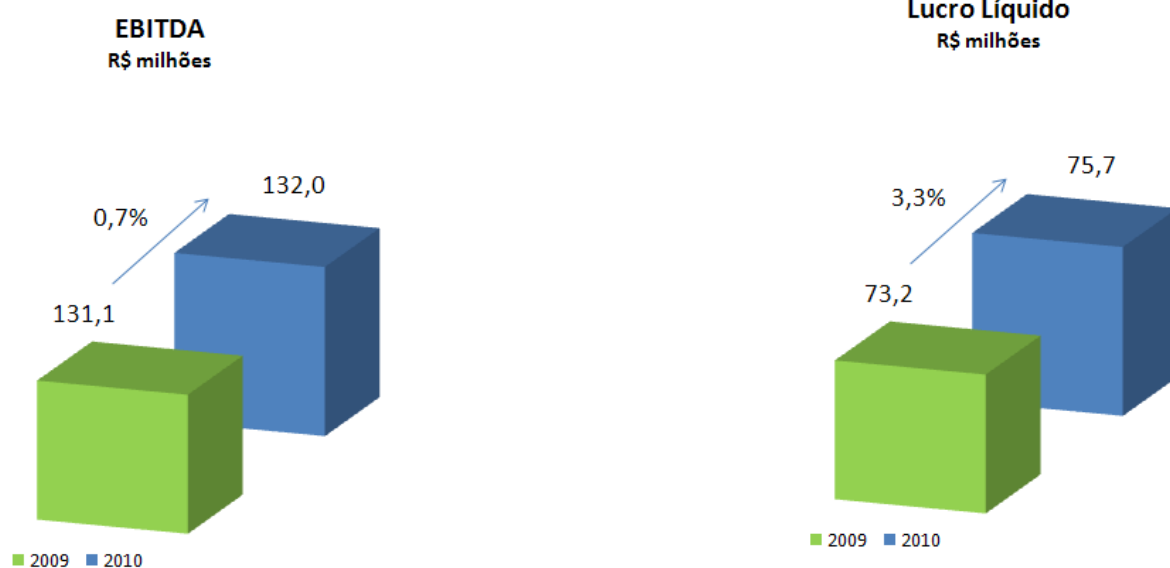
A AES Atimus, nova marca das empresas AES Eletropaulo Telecom e AES Com Rio, foi lançada em 2010. A AES Atimus investiu R\$ 70 milhões, no ano, 21% acima do registrado em igual período de 2009. O principal destino dos recursos foi a ampliação da rede de fibra ótica para atender à crescente procura por banda larga no segmento corporativo. Em 2011, a companhia investirá cerca de R\$ 94 milhões.

A empresa opera no mercado com 5,5 mil quilômetros de rede, que cobre 21 municípios das regiões metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro. Até 2015, R\$ 400 milhões serão investidos na capilaridade e capacidade do sistema.

Resultados

O lucro líquido no período foi de R\$ 75,7 milhões em 2010, alta de 3,3% em relação a 2009. A receita líquida totalizou R\$ 210,8 milhões, uma elevação de 3,8%, e o Ebitda encerrou o período em R\$ 132 milhões no ano, montante 0,7% maior que o de 2009.





Reconhecimento

A empresa foi a primeira operadora da América Latina a receber o certificado MEF (Metro Ethernet Fórum), classificando sua rede dentro dos mais altos padrões de qualidade, além de ter recebido a Medalha de Prata no Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão.

Resultados das demais empresas do Grupo

** comparações entre 2009 e 2010*

AES Infoenergy

Lucro Líquido	Receita Líquida	Ebitda
R\$ 2,2 milhões ↑ 145,6%	R\$ 88,2 milhões ↑ 4,7%	R\$ 3,6 milhões ↑ 154,2%

AES Uruguiana

Lucro Líquido	Receita Líquida	Ebitda
R\$ 70,8 milhões ↓ 68,8%	R\$ 178 mil ↓ 99,8%	R\$ 72 milhões ↑ 1.434,1%

